



WANDER VERONI MAIA

O SUS NAS REDES SOCIAIS:

**A abordagem do Sistema Único de Saúde (SUS) na página do Facebook da
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais**

BELO HORIZONTE

2015

WANDER VERONI MAIA

O SUS NAS REDES SOCIAIS:

**A abordagem do Sistema Único de Saúde (SUS) na página do Facebook da
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Comunicação e Saúde. Área de Concentração: Saúde Pública.

Orientador: Professor Mst. Gilvan F. Araújo.

Belo Horizonte

2015

Wander Veroni Maia

O SUS NAS REDES SOCIAIS:

**A abordagem do Sistema Único de Saúde (SUS) na página do Facebook da
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Comunicação e Saúde. Área de Concentração: Saúde Pública.

Banca examinadora

Orientador: Prof. Mst. Gilvan F. Araújo

Prof. Mestre Luana Teixeira de Souza Cruz

Professor Jean Alves

Belo Horizonte, 15 de dezembro de 2015.



ATA DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Curso de Especialização *lato sensu* em Comunicação e Saúde Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais

Aos 15 dias do mês de dezembro de 2015, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do aluno Wander Veroni Maia, intitulado "GENTE QUE CURTE E COMPARTILHA O #SUS NAS REDES SOCIAIS: A abordagem do Sistema Único de Saúde (SUS) na página do Facebook da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)" foi avaliado pela banca composta por: Gilvan Ferreira de Araújo (Orientador), Jean Alves de Souza (Avaliador) e Luana Teixeira de Souza Cruz (Avaliadora), sendo considerado APROVADO, obtendo Nota/Conceito 9,5 / A.

Reformulações:

Sugeridas – Somente para Conceito A, B e C.

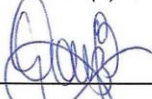
Exigidas para Aprovação – em conceito D

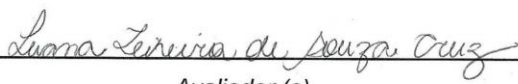
Não se aplicam.

Obs: de acordo com as indicações da banca

Belo Horizonte, 15 de dezembro de 2015.


Orientador (a)


Avaliador (a)


Avaliador (a)

M217s

Maia, Wander Veroni.

O SUS nas redes sociais: a abordagem do Sistema Único de Saúde (SUS) na página do Facebook da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. / Wander Veroni Maia. - Belo Horizonte: ESP-MG, 2015.

44 p. enc.

Orientador (a): Gilvan F. Araújo.

Artigo científico (Especialização) em Comunicação e Saúde.

Inclui bibliografia.

1. SES-MG. 2. SUS. 3. Facebook. 4. Saúde pública. 5. Web semântica. I. Araújo, Gilvan F. II. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. III. Título.

NLM WA 590

*"Conectar computadores é um trabalho.
Conectar pessoas é uma arte".*

Eckart Wintzen

À minha família que tanto amo e prezo, aos amigos queridos conquistados ao longo desta jornada de aprendizado na especialização de Comunicação e Saúde e, principalmente, aos professores da ESP-MG pela generosidade ao longo do período de elaboração deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Aos colegas do extinto Canal Minas Saúde (2010-2014), em especial aos amigos jornalistas Adriana Santos e Guilherme Amorim. Foi nesta época que a paixão pelo Sistema Único de Saúde (SUS) começou.

Aos meus amigos jornalistas Andressa Resende, Diego Alvarenga e Sílvia Amâncio pela parceria, amizade e cumplicidade durante todo curso. Tudo ficou mais fácil ao lado de vocês.

À amiga jornalista Patrícia Giudice, Assessora-Chefe de Comunicação Social da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), pela oportunidade de fazer parte deste novo projeto de comunicação digital que empodera o SUS para os mineiros. Certeza que já estamos fazendo a diferença!

RESUMO: O objetivo deste trabalho é analisar a abordagem utilizada nas postagens da página do Facebook da Secretária de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), no período de julho de 2013 a julho de 2015. Foram avaliados não só quesitos quantitativos, mas, sobretudo, qualitativos a respeito do modo como é apresentado o SUS nas postagens pelo viés da Web Semântica, uma vez que a promoção da informação em saúde pública para o cidadão ainda é um tema pouco explorado na mídia, sobretudo no Poder Público.

Palavras-chave: SES-MG, SUS, Facebook, saúde pública, Web Semântica,

ABSTRACT: The objective this work is to analyze how the the approach used in the Facebook page of the posts of the Health's Secretary of Minas Gerais State (SES-MG) on the Health Unic System (SUS), from July 2013 to July 2015. They will be evaluated not only quantitative questions the bias of the Semantic Web, but especially qualitative about the way the SUS is presented in posts, as the promotion of public health information for citizens is still a little explored theme in the media, especially in Government.

Keywords: SES-MG, SUS, Facebook, health public, Semântic Web,

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de postagens colhidas na página do Facebook da SES-MG	25
Tabela 2 – Postagens Colhidas na Página no Facebook da SES-MG em 2013	32
Tabela 3 – Postagens Colhidas na Página no Facebook da SES-MG em 2014	33
Tabela 4 – Postagens Colhidas na Página no Facebook da SES-MG em 2015	34

LISTA DE SIGLAS

SES-MG Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
SUS Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. Justificativa	12
2. OBJETIVOS	14
3. UM SUS QUE PRECISA SER MOSTRADO	15
3.1. O SUS nas redes sociais	17
3.2. O ethos do SUS nas postagens da SES-MG	18
3.3. O discurso do SUS nas redes	20
4. O SUS PELO VIÉS DA WEB SEMÂNTICA	24
5. CONCLUSÕES	29
REFERÊNCIAS	31
ANEXOS	32

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) é o órgão do Governo do Estado responsável pela gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas. De acordo com o site da SES-MG, a instituição "tem como meta apoiar os municípios no processo de planejamento, fortalecimento e gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) para o desenvolvimento de políticas de saúde focadas no cidadão e em consonância com as especificidades regionais, com transparência e participação social".

Apesar de não haver dados publicados sobre o surgimento da SES-MG enquanto órgão do Governo Estadual, sabe-se que a criação do Ministério da Saúde, do Governo Federal, por exemplo, é datada em 25 de julho de 1953. Logo, percebe-se que o início das atividades do Ministério, e possivelmente da SES-MG, são anteriores à criação do SUS (1988) – o que mostra que as ações de saúde pública ocuparam uma preocupação de gerenciamento de políticas públicas na área da saúde por parte do Poder Público mesmo antes de toda mobilização social e política para a criação do SUS, definida na 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986) e garantida na Constituição Federal Brasileira (1988).

Como o gerenciamento do SUS é uma responsabilidade tripartite, ou seja, dividida entre os governos municipais, estaduais e Federal, com atuações bem definidas e descentralizadas, a questão que se coloca é saber como os poderes públicos podem ampliar o acesso às informações sobre o SUS para o cidadão que é usuário do sistema?

Na tentativa de democratizar o acesso às informações públicas, os órgãos governamentais têm utilizado a internet, desde a metade da década de 1990, como uma ferramenta estratégica para a difusão de atividades, bem como para manter um canal direto com o cidadão, seja por meio de “Fale Conosco”, “Portal da Transparência” e/ou “Ouvidoria de Saúde”, mas, principalmente, nos dias atuais, via redes sociais.

A internet é a plataforma midiática que mais cresce entre a população brasileira. De acordo com a pesquisa TIC Domicílios (2014)¹, realizada pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br), apresentada ao público no dia 15 de

¹ A pesquisa **TIC Domicílios** é realizada anualmente desde 2005 pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br), por meio do departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (Nic.br), com o objetivo de mapear o acesso à infraestrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos domicílios urbanos e rurais do Brasil, além de mapear as formas de uso destas tecnologias por indivíduos de 10 anos de idade ou mais. Informações: <http://cetic.br/pesquisa/domicilios/>. Acessado em: 13 out. 2015.

setembro de 2015, "o número de lares brasileiros conectados à internet chegou ou 32,3 milhões em 2014. Pela primeira vez, 50% do total das casas estão conectadas". A informação foi publicada originalmente no site G1 (<http://goo.gl/lweCWE>).

Mesmo com todo esse crescimento, a preocupação da SES-MG em ter uma presença digital não é de agora. Segundo o site Whois Domaintools (<http://whois.domaintools.com/mg.gov.br>), o site da Secretaria de Estado de Saúde foi criado em 27/07/1995, sendo o seu último *update* (reformulação) datado em 13/08/2013. Diante disso, percebe-se que a SES-MG já possui um trabalho de presença digital há quase duas décadas. Atualmente, a SES-MG possui site institucional (<http://www.saude.mg.gov.br>), blog (<http://blog.saude.mg.gov.br>) e perfis nas redes sociais (*Facebook, Twitter, YouTube, Flickr, Instagram, SoundCloud e Slide Share*), cujo nome adotado de forma padronizada é "SaúdeMG".

1.1. Justificativa

Como metodologia de trabalho, optou-se por utilizar a análise do discurso sob o contexto da *Web Semântica*, selecionando três palavras-chaves ou termos semânticos: **1) Sistema Único de Saúde; 2) SUS e 3) Saúde Pública**; nos posts publicados na *Fan Page* da SES-MG no período de julho de 2013 a julho de 2015, tendo como recorte a análise destas palavras-chave ou termos semânticos de forma qualitativa e quantitativa (ver anexo).

A página do *Facebook* da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) foi criada em 2010, após uma mudança dentro da própria rede social que determinou que empresas, celebridades, personalidades ou órgãos públicos passassem a ter *Fan Page* ao invés de perfil. Com isso, foi criada a página institucional.

O nome "SaúdeMG" remete ao endereço do site institucional (<http://www.saude.mg.gov.br>), como forma de padronizar o nome não só no *Facebook*, mas em todos os outros perfis das redes sociais. A proposta da página é difundir as ações de saúde pública promovidas pela Secretaria em forma de banner e/ou de notas curtas, além de divulgar matérias e postagens do site institucional e do Blog da Saúde MG (<http://blog.saude.mg.gov.br>), criado mais recentemente, em 28 de setembro de 2015, com a proposta de difundir informações sobre promoção à saúde de forma leve, descontraída e de fácil entendimento.

Mas, acima de tudo, entende-se com missão de uma página de saúde pública na internet, independente da plataforma, trabalhar pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) na rede, para que o internauta tenha um canal de interação com o órgão oficial da gestão do SUS no Estado. Dentro desta lógica, o *Facebook* é visto como estratégico do ponto de vista comunicacional, além de ser a principal rede social brasileira na questão de visibilidade entre os internautas.

Criado por Mark Zuckerberg em 04 de fevereiro, em Cambridge, Massachusetts, nos Estados Unidos, o *Facebook* é atualmente a rede social de maior visibilidade da internet mundial, com 1,49 bilhão de usuários cadastrados em todo o planeta, de acordo com os últimos dados divulgados em agosto de 2015. Só no Brasil são, aproximadamente, 107,7 milhões de usuários. Destes, 89 milhões de brasileiros que acessam o site todos os meses e cerca de 59 milhões diariamente, segundo matéria publicada no site Meio e Mensagem (<http://goo.gl/0hnQrE>).

E, por conta disso, a Assessoria de Comunicação Social da SES-MG propôs a criação da página da Secretaria, dentro das ações Coordenadoria de Comunicação Digital que, entre outras coisas, planeja, produz, divulga e cria estratégias específicas para todas as redes sociais das quais possui perfil institucional, sobretudo para o *Facebook*, do qual atuo como jornalista e coordenador responsável desde março de 2015, quando se deu início a nova gestão do Governo de Minas Gerais. Atualmente, a *Fan Page* da Secretaria de Estado de Saúde possui mais de 76 mil curtidas e ganhou o **Prêmio BHSM de Destaque de Mídias Sociais**, durante o Belo Horizonte Social Media, realizado em 31 de outubro de 2015.

2. OBJETIVOS

Enquanto gestora do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais e pelo tempo de presença na rede mundial de computadores, pressupõe-se que a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) deveria usar os seus canais institucionais na web, tais como site, blog e perfis nas redes sociais como uma estratégia de difusão da informação sobre o SUS – e das mais diversas ações de saúde pública, para o cidadão mineiro na internet.

Diante deste contexto, será que a página no *Facebook* funciona como um mediador entre as informações da SES-MG e o cidadão mineiro no que se refere ao SUS? Neste artigo, optou-se por investigar a página no *Facebook* da SES-MG (<https://www.facebook.com/saudemg>) para analisar, justamente, se esta proposta de interação acontece, especialmente no que se refere no papel da SES-MG em divulgar informações sobre o SUS em Minas.

3. UM SUS QUE PRECISA SER MOSTRADO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado pela pressão dos movimentos populares que entenderam que a saúde é um direito de todos os brasileiros e estrangeiros que estejam no país e que, por algum motivo, tenham necessidade de assistência, de acordo com a Constituição de 1988, em seu artigo 196, por meio da Lei nº. 8.080/1990². O surgimento do SUS se dá, no momento político em que o Brasil discute o seu modelo de democracia, após um período de Ditadura Militar (1964 a 1985) no qual a saúde pública estava ligada à previdência social ou a filantropia.

De acordo com o *site* da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), o Sistema Único de Saúde (SUS) é o único modelo de assistência à saúde no mundo que atende mais de 190 milhões de pessoas, sendo que 80% delas dependem apenas do SUS para qualquer tipo de atendimento. Sabe-se ainda que o SUS é descentralizado. Ou seja, cada nível de governo – Municipal, Estadual e Federal – tem responsabilidades para que a gestão da saúde pública possa ser integral, igualitária e universal. Além disso, o SUS é financiado com os impostos do cidadão, “devidamente contemplados no orçamento da seguridade social”.

Por ser um modelo de atenção à saúde que está em constante processo de construção e fortalecimento, o SUS tem como uma de suas principais diretrizes garantir ao usuário o acesso às informações levantadas, como forma de propor transparência e empoderamento, de modo que qualquer pessoa possa conhecer os seus direitos e deveres, bem como denunciar ou propor melhorias por meio de canais como a Ouvidoria de Saúde e, sobretudo, por meio dos Conselhos de Saúde, intimamente, ligados ao controle social.

Dentro dessa perspectiva, o Poder Público investe em canais institucionais de comunicação com a sociedade para que as informações sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) possam chegar a todos os cidadãos de forma clara e precisa. Para Araújo e Cardoso (2007, p. 61), a comunicação em saúde pública não deve se confundir com o marketing ou com a publicidade. As autoras defendem que o objetivo deve ser o de “estabelecer um debate público sobre temas de interesse e garantir às pessoas informações suficientes para a ampliação de sua participação cidadã nas políticas de saúde”.

² Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) tenha sido criado em 1988, juntamente com a Constituição Federal, a promulgação só ocorreu em 1990, após a sanção do presidente eleito na época, Fernando Collor de Melo. Trata-se da Lei Orgânica da Saúde que dispõe sobre as condições para a promoção da saúde e rede de assistência, bem como a organização e o funcionamento dos serviços e ações do SUS. Para ver a Lei completa, acesse: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm

Ao propor canais de comunicação com a sociedade sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) ou sobre qualquer outro assunto dentro da pluralidade de ações que envolvem a saúde pública brasileira, Araújo e Cardoso (2007) lembram que o produtor deste conteúdo informativo deve-se guiar pelos princípios do SUS (universalidade, equidade e integralidade) e os princípios organizativos (descentralização, hierarquização e participação) para que o público possa entender a dimensão do sistema e, desta forma, apoderar-se dele ou propor debates para que haja melhorias.

Apesar da própria Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) dispor de canais oficiais para o contato com o cidadão – como o “Fale Conosco”, “Ouvidoria de Saúde” e “Portal da Transparência”, é nas redes sociais que uma parte do público se identifica com o conteúdo publicado ou propõe debates sobre aquilo que é relacionado a saúde pública. É um ambiente que nasceu com a característica de dar “personalidade” às instituições e propor uma aproximação com o público por meio do contexto informativo, dentro da linguagem utilizada de acordo com cada rede social.

Diante disso, a página do *Facebook* da SES-MG foi o canal escolhido para esta análise por reunir as características de interação e, ao mesmo tempo, ser uma plataforma de difusão das ações do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais, do qual a Secretaria é a gestora política. Mas, existe um dilema: como tornar pública as informações sobre o SUS de modo transparente com o cidadão sem que haja ruídos informativos?

Um dos princípios do SUS mencionado por Araújo e Cardoso (2007), e o que será usado como linha de raciocínio neste artigo, é o da universalização que diz respeito à saúde como um direito de todos sem qualquer distinção. Para as autoras, as instituições sempre se valeram da prerrogativa “de divulgar ações prescrevendo comportamentos”, o que nem sempre empodera este cidadão com informações de relevância e/ou serviços que o façam entender a porta de entrada na saúde pública ou qual é o seu papel dentro do sistema público de saúde.

As autoras lembram ainda que um dos principais problemas da comunicação dos órgãos ou instituições gestoras ou que prestam serviços no Sistema Único de Saúde (SUS) é o acesso às informações de saúde pública para a população. Por mais que se existam leis que dicotomizem o trabalho de difusão de informações públicas de modo transparente, o Poder Público ainda tem dificuldades políticas e estruturais de informar o cidadão sobre o SUS e/ou de criar canais que possam dar acesso a dados de saúde pública de modo prático e preciso.

Nesse contexto, os sites, blogs e redes sociais – até mesmo os aplicativos voltados para dispositivos móveis como celulares e tablets, podem ser opções de canais informativos para

que o Poder Público (seja ele municipal, estadual ou federal) possa transmitir informações à população sobre o Sistema Único de Saúde e, ao mesmo tempo, permitir que o canal esteja aberto para debates, críticas ou qualquer outro meio de construção coletiva, o que nem sempre acontece.

Araújo e Cardoso (2007) lembram que por mais que a internet tenha esse papel “universal”, o acesso à internet ainda não é uma realidade para todos os brasileiros e que o nosso país possui várias questões de inclusão social e digital não só nas regiões mais afastadas, como até mesmo nas periferias dos grandes centros urbanos, mas, que mesmo assim, que tudo caminha para que, num futuro próximo o trabalho de comunicação no SUS envolverá os recursos da internet, sobretudo as redes sociais.

Para Araújo e Cardoso (2007), o uso das tecnologias como meio de difusão da comunicação é um recurso necessário para trabalhar a informação sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) para a população. As autoras acreditam que por mais que se fale em “duas gerações” de tecnologia informativa – analógica e digital, por exemplo, ambas continuam com o mesmo desafio: oportunizar o acesso a uma informação sobre o SUS que seja realmente democrática e plural.

3.1 O SUS nas redes sociais

Martin (2012) define o *Facebook* como uma “reunião global que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana”, convidando as pessoas – e até mesmo as instituições que possuem presença por meio de páginas (*Fan Pages*), a compartilhar informações em textos, fotos ou vídeos de forma pública ou restrita a uma grande variedade de pessoas dos mais variados tipos, como se fosse um amplo debate social, cujos temas podem ou não se repetir.

Para Habermas (2004) “a esfera pública é o espaço de manifestação de ideias responsáveis pela formação da opinião das pessoas a respeito de determinados temas”. Para ele, trata-se de um espaço no qual um conjunto de opiniões é discutido pelo público ou apresentado como temas a serem debatidos pela sociedade – algo que é muito presente nas redes sociais, sobretudo no *Facebook*.

Quando se fala em rede social é importante levar em conta que para que uma rede se estabeleça é preciso haver conexões pessoas, como se fosse um conjunto de pontos em que em algum momento se interconectam. Castells (1999) acredita que o que constitui uma rede não é só a “unidade de objetivos de seus participantes, mas também a flexibilidade dessas

relações” que podem aumentar ou diminuir o número de conexões e está o tempo todo em movimento, estabelecendo limites ou cortando relações.

Ao nos relacionarmos com o conceito de rede social é importante entendermos que basta haver conexão entre três ou mais para que esta rede seja estabelecida – que pode ser real, no sentido dessas pessoas se encontrarem em um ambiente físico, ou virtual, onde este encontro pode acontecer em uma plataforma social na web que promova esse tipo de encontro e conexões com objetivos comuns, como no caso do *Facebook*, objeto desta pesquisa.

3.2 O *ethos* do SUS nas postagens da SES-MG

A palavra *ethos* possui origem grega e está intimamente ligada a filosofia e a sociologia. Na primeira, diz a respeito ao “caráter moral” representativo de um grupo, comunidade ou nação. Já o segundo representa os “costumes e traços de um povo” que os tornam únicos em relação a outros grupos. Para trabalhar o *Ethos* do Discurso, Maingueneau (2008) nos remete, primeiramente, à noção de *Ethos* na Retórica.

Para o autor, tanto a oratória, quanto a dialética, contribuíram para o entendimento relacionado ao “estudo do discurso”, de modo que todo processo de discurso seja baseado na credibilidade, ou seja no modo como o outro consegue ganhar a confiança do interlocutor pela construção de ideias e argumentos. “A prova pelo *ethos* consiste em causar boa impressão pela forma como se constrói o discurso, a dar uma imagem de si capaz de convencer o auditório, ganhando a sua confiança”. (Maingueneau, 2008, p. 13).

Neste sentido, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem um imenso desafio comunicacional: sair do estigma retratado na imprensa de que está relacionado somente a filas intermináveis, hospitais sucateados ou a falta de assistência médica. O SUS não é só isso, apesar dos inúmeros pontos que precisam ser melhorados. Há um SUS que funciona e que realiza diversas ações de assistência à saúde, seja de forma individual ou coletiva. Um exemplo disso são as inúmeras campanhas de vacinação nas mais diversas faixas etárias, além do trabalho da Vigilância Sanitária que regula, entre outras coisas, a qualidade da água ofertada na casa do cidadão ou a salubridade dos estabelecimentos comerciais que frequentamos.

E para que este *ethos* de ineficiente ganhe uma nova significação na sociedade cabe à instituição gestora política do SUS e que possui canais institucionais de difusão de informação, propor uma nova abordagem para que o Sistema Único de Saúde seja compreendido pelo cidadão e, mais do que isso, que todos possam reconhecê-lo como

referência na prestação de serviços de saúde no país, uma vez que muitas demandas de saúde não são assistidas nem pela iniciativa privada, muito menos pelos Planos de Saúde.

Desse modo, de acordo com Maingueneau (2008), todo discurso é baseado em *logos* (argumento), *pathos* (emocional) e *ethos* (conduta). “A ideia de que, ao falar, um locutor ativa em seus destinatários uma certa representação de si mesmo, procurando controlá-la, é particularmente simples, e até trivial. Portanto, com frequência somos tentados a recorrer a essa noção de *ethos*, dado que ela constitui uma dimensão de todo ato de comunicação”.

O autor nos chama a atenção ainda para a necessidade do locutor (ou orador) se apropriar de três características, a *phronesis* ou prudência, a *aratê* ou virtude e *aeunoia*, ou a benevolência, como parte do processo de nos conectar pelas crenças ou valores, causando identificação para quem é dirigida a mensagem. Para Maingueneau (2008), “a eficácia do *ethos* reside no fato dele se imiscuir em qualquer enunciação sem ser explicitamente enunciado”.

O autor afirma ainda que os aspectos extra discursivos – que vão além da fala ou do texto, são fundamentais para que a realidade intradiscursiva seja formada e, desta maneira compor diversos signos que permitam que o receptor desta mensagem se sinta representado (ou não) com este discurso. “O *ethos* não age no primeiro plano, mas de maneira lateral; ele implica uma experiência sensível do discurso, mobiliza afetividade do destinatário”. (Maingueneau, 2008, p. 14).

Maingueneau (2008) aponta dois importantes traços do *ethos*, o discursivo e o pré-discursivo. Para o autor, tanto o discurso feito pelo enunciador, quando as características que ele pode conter de forma implícita ou explícita, interferem no modo como o receptor absorve aquele conteúdo ou ainda realizando pré-julgamentos.

Isso se dá, na visão do autor, pelos muitos fenômenos de ordem diversa que podem interferir, desde o modo como a informação é apresentada, até mesmo da visão de mundo pré-estabelecida criada em função daquele receptor. “Além disso, a noção de *ethos* remete a coisas muito diferentes, conforme seja considerado o ponto de vista do locutor ou do destinatário: o *ethos* visado não é necessariamente o *ethos* produzido”. (Maingueneau, 2008, p. 16).

3.3 O discurso do SUS nas redes

Ao propor um *ethos* do discurso para o Sistema Único de Saúde (SUS), uma das causas para o SUS ter um *ethos* de ineficiência é a omissão de informação, sobretudo nas

redes sociais. Com isso, percebe-se que possam existir inúmeros caminhos informacionais, inclusive o de omiti-lo ou ignorá-lo no conteúdo publicado na internet. Em contrapartida, este artigo mostrará que ao mencioná-lo há um potencial imenso de empoderamento do cidadão-internauta nas informações relativas à saúde pública dentro do contexto de linguagem empregado nas redes.

Além disso, ao socializar as diversas ações realizadas pelo SUS, passa a existir a necessidade de que não só as informações sobre o Sistema Único de Saúde fiquem mais acessíveis ao cidadão, mas que se fortaleçam, conseqüentemente, os canais de Ouvidoria para que o *ethos* do SUS passe a ser associado a um direito adquirido constitucionalmente, e não mais como “denúncia midiática” de algo que não funciona.

Desse modo, mencionar o SUS com uma consciência semântica de gerenciamento de tags nas postagens da página do *Facebook* é reafirmar de forma cotidiana a missão da SES-MG e, de certo modo, do próprio SUS, que é garantir acesso a todos os usuários aos meios de assistência, regulação e promoção à saúde. Diante disso, Araújo e Cardoso (2007) afirmam que a interface entre a comunicação e saúde é um campo que precisa ter um espaço sociodiscursivo “permanentemente atualizado por contextos específicos”. As autoras defendem ainda que “definir o lugar de onde se fala pode definir a abordagem privilegiada e circunscrever os objetos” midiáticos, tendo como principal abordagem de contexto o Sistema Único de Saúde (SUS).

Araújo e Cardoso (2007) explicam que a abordagem criada pela mídia como forma de mostrar a saúde pública pode também, mesmo que indiretamente, ajudar a construir novas políticas públicas na área da saúde ou, até mesmo, sensibilizar a sociedade ou o Poder Público sobre determinadas questões, o que daria à comunicação e saúde a prerrogativa de construção de um Poder Simbólico no imaginário social que se faz presente tanto na web, quanto no nosso cotidiano.

Mas, será que é possível propor que o SUS seja protagonista dos discursos produzidos na rede? Castells (1999) explica que a informação encontra nas redes sociais tem em seu ápice a possibilidade de promover a produção, a troca, a circulação e a organização dos mais diversos tipos de conteúdo de modo que estes materiais possam ser publicados, alterados, complementados, ignorados ou cancelados a qualquer momento, tanto pela rede quanto pelo

próprio produtor. Ao passo que o controle de informações, ou o filtro daquilo que é publicado, pode interferir no debate proposto pela esfera pública³.

O autor diz ainda que as conexões em rede ultrapassam os limites da fronteira por meio da comunicação, ao passo que, por exemplo, os movimentos sociais conseguem se aproximar do Poder Público pela “pressão” e “mobilização” que conseguem ao unir esforços em prol de determinada causa comum. Para Castells (1999), “o poder, na sociedade em rede é o poder da comunicação”. E isso diz muito do contexto das redes sociais hoje em dia, em que o contato do outro com as instâncias de poder está mais próximo, a um clique, com grande possibilidade de interação.

Segundo Castells (1999), a comunicação em rede permite que não haja “divisão entre emissores e receptores”, de modo que quem produz, também está suscetível a receber um retorno daquilo que foi publicado, seja isto favorável ou não. E esta possibilidade de interação aparentemente democrática e mediada por uma plataforma na internet, por exemplo, permite que pessoas se manifestem sobre o Poder Público de modo rápido e informal, permitindo que as mensagens sejam discutidas de forma coletiva, gerando ressignificações, algo próprio do debate, da retórica e do *ethos* discursivo.

Diante disso, Charaudeau (2013) acredita que o discurso midiático que temos atualmente produzido pelos meios de comunicação se perpassam pelas esferas do poder político e econômico. Para o autor, a ideia difundida pelo senso comum de que as mídias são um “canal de informação democrático” é completamente equivocado, principalmente quando começamos a perceber que os interesses pela manutenção ou construção de um poder simbólico são levados mais em conta do que o interesse informativo de opinião pública da sociedade.

"(...) As mídias são utilizadas pelos políticos como um meio de manipulação da opinião pública - ainda que o sejam para o bem-estar do cidadão; as mídias são críticas por constituírem um quarto poder; entretanto, o cidadão aparece com frequência como refém delas, tanto pela maneira, quanto pelos efeitos passionais provocados, efeitos que se acham muito distantes de qualquer pretensão à informação". Charaudeau (2013, p.17).

³ A "esfera pública" é um conceito criado pelo filósofo alemão Jürgen Habermas no final do século XVIII que diz respeito a uma dimensão social que atua como mediadora entre o Estado e a sociedade, como forma de se organizar por meio de uma “opinião pública” nos qual os indivíduos tem liberdade de expressão garantida – seja de maneira individual ou coletiva, para se manifestarem sobre assuntos de interesse geral. Este conceito é citado na página 16 deste artigo. Além disso, na parte de “Referências”, há a citação de dois livros do autor que trabalham de maneira mais ampla sobre esta concepção.

Neste sentido, as mídias constroem uma imagem fragmentada de espaço público e de estereótipo do mundo. Para o autor, "as mídias são o espetáculo da democracia, o que talvez seja, paradoxalmente, uma necessidade". Isto porque ele categoriza três esferas importantes para o entendimento de uma sociedade democrática: a política, a civil e a das mídias; sendo que cada uma delas são responsáveis por construírem a sua própria visão de espaço público e de representação da realidade.

E para que o discurso das mídias aconteça é preciso que a informação seja produzida, independente do ponto de recorte escolhido por determinado veículo ou plataforma. Dentro desta perspectiva, Charaudeau (2013) fala ainda que toda informação necessita de uma linguagem. O autor acredita que a informação é um ato de comunicação que obedece a um sistema de signos e de significados internos do idioma que podem (ou não) interferir no ato do discurso que se quer apresentar como cardápio informativo. Charaudeau (2013) lembra ainda que o discurso não é a língua, embora ambos sejam essenciais para que haja o processo informativo, pois normatiza as regras para que tanto o produtor, quanto o espectador possam interagir socialmente e que, principalmente, um entenda o outro, estabelecendo um sentido.

Dentro do processo de difusão da informação pelos meios de comunicação, Charaudeau (2013) traz ainda o conceito de representação, que diz respeito ao processo de organização das imagens mentais que estão implícitas ao discurso e que nos faz entender como realidade somente aquilo que é mostrado, publicado, visualizado ou debatido pelo público. Ou seja, aquilo que não é publicado nas mídias, não existe.

O autor fala ainda sobre o quanto o processo de escolha de palavras, termos ou expressões dentro de um produto informativo diz muito sobre o emissor e sobre qual é a verdadeira intenção que se pretende transmitir em uma mensagem. Para Charaudeau (2013) a escolha de um enunciado é um determinante de poder simbólico perante o outro, mesmo que seja uma ação repleta de subjetividade.

4. O SUS PELO VIÉS DA WEB SEMÂNTICA

O **Sistema Único de Saúde (SUS)** tem quase três décadas de existência no Brasil, mas mesmo assim o usuário ainda tem dúvidas sobre as suas ações e serviços. Além disso, os meios de comunicação o retratam pelo viés da denuncia, seja pelas filas em hospitais, seja pela falta de médicos ou de materiais que possam garantir uma assistência baseada nos princípios de integralidade, equidade e universalidade.

Mas, por mais que haja diretrizes para que as informações do SUS sejam difundidas à população, o Poder Público ainda tem dificuldade de encontrar profissionais que tenham sensibilidade para colocar o Sistema Único de Saúde como protagonista das mais diversas ações de saúde pública, principalmente no que se diz respeito ao âmbito estadual, recorte desta pesquisa. E isto acontece, ora por desconhecimento, ora por questões políticas que personalizam as ações de saúde pública no gestor ou no Poder Público, independente das esferas de poder.

Para a realização deste artigo, optou-se pela escolha metodológica da análise do discurso à luz da *Web Semântica*. Trata-se de uma linha de estudo que preconiza uma organização sistemática de dados de modo que tanto a máquina (algoritmo de pesquisa de um mecanismo de busca na internet), quanto a pessoa (internauta que pesquisa qualquer termo na *web*), possam ter o mesmo entendimento sobre o termo relacionado. Sob a perspectiva da análise do discurso, entende-se que a presença de palavras que remetam ao Sistema Único de Saúde (SUS) é importante para reforçar a proposta de que uma página na internet do órgão que é gestor do SUS em Minas Gerais fale do SUS no seu conteúdo de modo claro e acessível para o cidadão.

De acordo com Wagner Filho e Lóscio (2013), a *Web Semântica* é a organização, disposição e a forma como os dados são apresentados na internet, definindo assim uma sintonia semântica para um determinado termo semântico ou palavra-chave. Trata-se de uma evolução natural da web 2.0, que nasceu sob a prerrogativa de que qualquer usuário pode ser também produtor de conteúdo. Neste sentido, a *Web Semântica* visa organizar estes termos produzidos por palavras-chaves que tenham o mesmo valor semântico ou significativo.

Diante de uma quantidade infinita de dados e de termos na rede mundial de computadores, surgiu também a necessidade de se criar uma metodologia que fosse capaz de dar unicidade às pesquisas deste conteúdo que crescem diariamente em quantidade exponencial na internet. Wagner Filho e Lóscio (2013) observam dois pontos importantes

neste processo: a necessidade de priorizar os aspectos semânticos e melhorar a eficiência de coleta de dados na *web*.

Ao propor estes critérios de pesquisa semântica mais refinada, o internauta consegue acessar qualquer banco de pesquisas – como o Google, por exemplo, com gostos e histórico muito mais apurados, de modo que o tempo da pessoa seja mais valorizado ao adentrar em uma pesquisa na internet. Além disso, com algorítmicos de pesquisas que entendem o comportamento do usuário a determinado tipo de pesquisa, o cardápio informativo dele se torna cada vez mais apurado, respeitando a individualidade de cada cidadão, mesmo que haja um olhar macro para as pesquisas feitas de um modo geral na internet.

Diante deste contexto, iniciou-se um questionamento acerca de como o SUS é apresentado para o usuário na *Fan Page* da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG). Será que há uma preocupação em explicar as ações de modo que haja empoderamento do cidadão? Como filtro dentro deste artigo, optou-se pela análise das postagens que contenham as palavras-chave ou termos semânticos “Sistema Único de Saúde”, “SUS” e “Saúde Pública”, postadas na página do *Facebook* da SES-MG, no período de julho de 2013 a julho de 2015. Abaixo, confira o quadro com a coleta destes dados:

Número de postagens colhidas na página do Facebook da SES-MG			
* * *	Sistema Único de Saúde	SUS	Saúde Pública
2013 (Julho a Dezembro)	Nenhuma postagem	1 postagem	Nenhuma postagem
2014	Nenhuma postagem	2 postagens	Nenhuma postagem
2015 (Janeiro a Julho)	38 postagens	33 postagens	2 postagens
Total (76 postagens)	38 postagens	36 postagens	2 postagens

Tabela 1.

Durantes dois anos, pôde-se chegar ao total de 76 postagens com as palavras-chave ou termos semânticos que são objetos deste artigo. Destas, 38 postagens contemplam “Sistema Único de Saúde”; 36 postagens o termo “SUS” e apenas duas postagens sobre “Saúde Pública”. Observa-se no quadro acima que durante os anos de 2013 e 2014 não houve postagens com “Sistema Único de Saúde” e “Saúde Pública”, mas somente 3 postagens com “SUS”.

Além disso, o ano de 2015 marca um novo posicionamento da Comunicação Digital da SES-MG que passa a valorizar o SUS nas suas postagens da sua *Fan Page* e das demais redes sociais, sob a prerrogativa de não só mencionar os termos relacionados ao SUS, mas como também explica-lo para o internauta, de modo que ele possa ter um canal aberto para encontrar informações sobre saúde pública na página da instituição que é gestora do Sistema Único de Saúde em Minas.

Observa-se também, como estratégia de postagem, a omissão de qualquer termo semântico ou palavra-chave que se refira ao SUS entre 2013 e 2014 pelo modo como o próprio sistema é abordado na mídia, de forma maciçamente negativa, enaltecendo os seus pontos críticos, e quase nunca os pontos que funcionam – o que tira do cidadão a possibilidade de uma avaliação mais justa e que possibilite reivindicar do Poder Público uma gestão que lhe garanta um modelo de assistência à saúde universal, integral e equânime.

Em contrapartida, é possível perceber que há diversas postagens gerais na *Fan Page* da SES-MG com a palavra-chave ou termo semântico “saúde” que não, necessariamente, têm o objetivo de explicar ou relacionar para o cidadão leigo que aquela ação, programa ou política pública faz parte do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao analisar as palavras-chaves ou termos “SUS”, “Sistema Único de Saúde” e “Saúde Pública”, pelo viés da *Web Semântica*, percebemos que entre o período analisado de julho de 2013 a julho de 2015, o campo semântico do SUS foi omitido e pouco mencionado nas postagens publicadas com apenas uma postagem em 2013, duas em 2014 e 33 em 2015. Outro dado é o seguinte: as palavras em questão só começam aparecer nas postagens da *Fan Page* com mais regularidade a partir de março de 2015.

Apesar de todas as postagens de 2013 falarem sobre saúde, foi encontrada apenas uma que mencionava o Sistema Único de Saúde (SUS). A maior parte das postagens faz referência a programas ou campanhas da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) sem citar o Sistema Único de Saúde (SUS), muito menos explicam que as ações são relacionadas ao SUS. Carretas de assistência oftalmológica (Programa Ver Minas), carretas de mamografia, caravana "Mães de Minas" e a campanha de "Guerra Contra a Dengue" são os assuntos que mais aparecem nos posts.

Mesmo nas matérias ou posts divulgados sobre as ações da SES-MG, não houve a preocupação de citar o SUS, nem explicar para a população que todas as ações desenvolvidas pela SES-MG fazem parte do SUS. Entretanto, as postagens que questionam o Governo ou apresentam dúvidas de internautas não são respondidas. Foram encontrados poucos posts com respostas de temas que poderiam ter uma explicação sobre o SUS.

Apesar de algumas postagens citarem "Atenção Primária", "Estratégia de Saúde da Família", "Unidades hospitalares" e outros termos ligados à saúde pública, em nenhum momento são citados o “Sistema Único de Saúde”, “SUS” e “Saúde Pública” para o internauta. A única citação do SUS encontrada foi em relação a um prêmio [político] ganho pela SES-MG. Mesmo assim não há uma preocupação de explicar o SUS.

Já nos *posts* analisados em 2014 o uso de termos bélicos aparece com certa frequência nas postagens – tais como "guerra", "combate", "luta"; além de ser muito presente nas campanhas de prevenção contra a Dengue e de conscientização de temas ligados à saúde de um modo geral. Mas em nenhum momento, como no ano anterior, é citado o Sistema Único de Saúde (SUS).

Ainda, existem *posts* relacionados às ações de mobilização social em saúde realizadas por municípios mineiros, mas nenhuma delas citam ou explicam o SUS. Também há um post que aparece termos ligados à saúde como "UTI" e "CTI", mas que não se referem ao SUS ou à saúde pública e outros que fazem parte da série "Saúde de A a Z" que também não citam o Sistema Único de Saúde.

A título de exemplo, o *post* do dia 26/maio fala sobre o Dia Nacional de Combate ao Glaucoma não cita o SUS e não explicita que as ações do programa "Ver Minas" fazem parte do Sistema Único de Saúde, gerido pela SES-MG. Trata-se de uma postagem oriunda de uma matéria jornalística publicada no site da SES-MG.

Enquanto isso, em outra postagem do dia 06/maio sobre o serviço de telemedicina do Estado, que permite que os hospitais e outras unidades de saúde monitorem UTI's neonatais não menciona que a atividade faz parte do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais, mas sim de uma ação [política] da SES-MG personalizada pela iniciativa do secretário que estava à frente da gestão na época.

Em uma postagem do dia 02/maio sobre a campanha de vacinação contra a gripe não é citado que a vacina é oferecida gratuitamente pelo SUS. Nas muitas postagens analisadas, a impressão que se tem é que há uma tentativa de associar as ações de saúde pública à SES-MG e não ao SUS. Ou ainda, que fossem "instituições" diferentes. Para o internauta leigo, não é deixado claro que a SES-MG é responsável pela gestão do SUS em Minas Gerais.

No dia 28/abril é encontrado um *post* sobre o III Seminário Nacional Observatório de Custos em Saúde e do I Seminário Internacional Observatório de Custos em Saúde que fala sobre a questão do financiamento do SUS. Também trata-se de um *post* oriundo de uma matéria jornalística publicada no site da SES-MG.

Em uma postagem do dia 28/março, chamada de Dia do Legado, no qual a SES-MG faz um balanço das ações que pretende lançar até o final do ano, em vários programas e ações, não é citado o "SUS", nem o termo "saúde pública", o que mostra mais uma vez a falta de sintonia em mostrar que as ações da SES-MG também são ações do SUS.

5. CONCLUSÕES

“Aquilo que não é mencionado não existe”. A máxima oriunda do ditado popular diz muito quando nos voltamos ao contexto deste artigo em que o Sistema Único de Saúde (SUS) – enquanto palavra-chave e/ou termo semântico, é completamente omitido, em grande parte do período analisado, mais precisamente entre julho de 2013 a março de 2015.

Quando se é reforçado no artigo o princípio da “universalidade” no SUS a intenção é, justamente, apontar para o debate cuja provocação está no fato de uma instituição pública, que tem como missão a gestão política do SUS em Minas Gerais, se omitir daquilo que deveria ser a sua bandeira representativa nos seus canais institucionais, sobretudo nas redes sociais.

Tanto na análise qualitativa, quanto na quantitativa foi possível perceber que qualquer referência ao SUS foi completamente omitida do conteúdo publicado da página do *Facebook* da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), nos anos 2013 e 2014. É preocupante perceber que o conteúdo publicado tinha clara intenção de desviar o olhar do internauta para as questões que remetem a dinâmica da saúde pública que está em constante processo de construção e fortalecimento.

Um dos principais problemas das páginas institucionais na internet é que o seu acesso ainda se dá de maneira desigual e nem sempre as instituições estão dispostas a responder às demandas dos internautas de maneira isenta e a partidária, o que resulta em uma falta de diálogo com o público e um discurso monolateral que se traduz muito mais em propaganda do que ações de governo.

Além disso, também é possível perceber a força das redes sociais – em especial do *Facebook*, objeto desta pesquisa, para a mediação das informações sobre o Sistema Único de Saúde e o cidadão na internet. A medida que o SUS se transforma como protagonista das ações divulgadas e difundidas na *web*, o cidadão se sente acolhido e, mais do que isso: o Estado cumpre o seu papel constitucional de promover a saúde pública pelos canais informativos que administra e faz mediação com a sociedade.

Tal comportamento mostra uma preocupação da gestão para que o cidadão tenha acesso aquilo que lhe é de direito: obter informações sobre o SUS de maneira universal, sobretudo através dos canais de comunicação social e da própria gestão que não se omite em relação ao SUS e se mostra como grande difusora das ações que lhe cabem politicamente, do ponto de vista informativo.

Dissonante a isso, ao contrário dos anos anteriores, na maior parte das postagens publicadas na página do *Facebook* da SES-MG, em 2015, em que foram encontrados os termos “SUS”, “Sistema Único de Saúde” e “saúde pública”, eles foram abordados de uma maneira positiva, cujo intuito foi explicar para o público como se dá o trabalho no SUS ou as questões que envolvem o aperfeiçoamento da sua gestão, sempre com um caráter informativo e de prestação de serviço.

Se havia uma preocupação da gestão anterior em não querer se associar ao SUS por qualificar que esta palavra-chave ou termo semântico poderia ter uma conotação negativa ou polêmica, isso cai totalmente por terra quando nos deparamos que, mesmo com uma quantidade muito maior de postagens sobre o SUS em 2015, não foram encontrados nenhum comentário ou menção negativa na *Fan Page* da SES-MG.

Por meio dos *posts* coletados é possível perceber que, até mesmo no questionamento dos internautas, o público se sente acolhido quando se sente empoderado com as informações sobre o SUS e percebe que existe um canal institucionalizado nas redes sociais – por mais que exista Ouvidoria de Saúde, Portal da Transparência e de Fale Conosco (meios oficiais) para que as dúvidas sejam esclarecidas, a página no *Facebook* é um espaço público moderno de informações sobre saúde pública que permite o debate em tempo real.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Inesita Soares de; CARDOSO, Janine Miranda. **Comunicação e Saúde**. Inesita Soares de Araújo e Janine Miranda Cardoso. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das Mídias**. 2ª Ed. São Paulo. Contexto, 2013.

WAGNER FILHO, Fernando; LÓSCIO, Bernadette Farias. Web Semântica: Conceitos e Tecnologias. Universidade Federal do Piauí (UFPI), 2013, capítulo 9.

HABERMAS, J. **Direito e Democracia**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

HABERMAS, J. **Mudança Estrutural na Esfera Pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

GOFFMAN, E. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MAINGUENEAU, Dominique. **A propósito do ethos**. In: Motta & Salgado (orgs.). Ethos discursivo. São Paulo: Contexto, 2008.

MARTIN, Gail Z. **30 dias para arrasar nas redes sociais**. Rio de Janeiro: Best Business, 2012.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das Mídias Digitais: linguagens, ambientes e redes**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (SES-MG). **Página com explicações sobre o Sistema Único de Saúde (SUS)**. Minas Gerais.

Disponível em: < <http://www.saude.mg.gov.br/sus> >.

Acessado em: 13 out. 2015.

ANEXO I

Tabela com a análise quantitativa e qualitativa da Página no Facebook (Fan Page) da Secretária de Estado de Saúde de Minas (SES-MG) de Julho a Dezembro de 2013:

Postagens Colhidas na Página no Facebook da SES-MG em 2013			
	SUS	Sistema Único de Saúde	Saúde Pública
Julho	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Agosto	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Setembro	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Outubro	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Novembro	1 post*	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Dezembro	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem

Tabela 2.

*Observação: 28/Nov (Postagens que aparecem o termo "SUS")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/timeline/story?ut=43&wstart=1357027200&wend=1388563199&hash=-272546111552541744&pagefilter=3>

ANEXO II

Tabela com a análise quantitativa e qualitativa da Página no Facebook (Fan Page) da Secretária de Estado de Saúde de Minas (SES-MG) de Janeiro a Dezembro de 2014:

Postagens Colhidas na Página no Facebook da SES-MG em 2014			
	SUS	Sistema Único de Saúde	Saúde Pública
Janeiro	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Fevereiro	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Março	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Abril	1 post*	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Maiο	1 post**	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Junho	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Julho	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Agosto	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Setembro	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Outubro	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Novembro	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Dezembro	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem

Tabela 3.

*Observação: 28/abril (Postagens que aparecem o termo "SUS")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/702111056511654/?type=3>

**Observação: 26/maio (Postagens que aparecem o termo "SUS")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/717743294948430/?type=3>

ANEXO III

Tabela com a análise quantitativa e qualitativa da Página no Facebook (Fan Page) da Secretária de Estado de Saúde de Minas (SES-MG) de Janeiro a Julho de 2015:

Postagens Colhidas na Página no Facebook da SES-MG em 2015			
	SUS	Sistema Único de Saúde	Saúde Pública
Janeiro	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Fevereiro	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem	Nenhuma postagem
Março	4 post*	4 post*	Nenhuma postagem
Abril	2 posts *	2 posts *	Nenhuma postagem
Maiο	1 post*	6 posts**	Nenhuma postagem
Junho	5 posts*	5 posts*	Nenhuma postagem
Julho	21 posts*	21 posts*	2 posts**

Tabela 4.

Observação:

» **MARÇO 2015:**

- Post 1: 24/março (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/876837819038976/?type=3>

- Post 2: 17/março (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/873301852725906/?type=3>

- Post 3: 11/março (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/864192893636802/?type=3>

- Post 4: 08/março (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/868861989836559/?type=3>

- Post 5: 02/março (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/865520860170672/?type=3>

» **ABRIL 2015:**

- Post 1: 24/abril (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/887254111330680/?type=3>

Post 02: 14/abril (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/886755081380583/?type=3>

Post 03: 07/abril (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/883745571681534/?type=3>

Post 04: 06/abril (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/883413118381446/?type=3>

» **MAIO 2015:**

De 28 a 25 de maio foram encontradas postagens que aparecem o termo “SUS” relativas a cobertura em tempo real do Encontro Mineiro de Saúde 2015:

**Post 1: 28 de maio

<https://www.facebook.com/SaudeMG/timeline/story?ut=43&wstart=1420099200&wend=1451635199&hash=3172905402566393816&pagefilter=3>

**Post 2: 27 de maio

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.800433126679446.1073742037.126330490756383/908664225856335/?type=3>

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.800433126679446.1073742037.126330490756383/908622892527135/?type=3>

**Post 3: 26 de maio:

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.800433126679446.1073742037.126330490756383/908267042562720/?type=3>

**Post 4 e 5: 25 de maio:

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.800433126679446.1073742037.126330490756383/907902792599145/?type=3>

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/907894665933291/?type=3>

- *Post 6: 25/maio (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.800433126679446.1073742037.126330490756383/907791979276893/?type=3>

- **Post 7: 05/maio (Postagens que aparecem o termo “SUS”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/897679733621451/?type=3>

» **JUNHO 2015***:

- Post 1: 29/junho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/926542727401818/?type=3>

- Post 2: 29/junho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/926501194072638/?type=3>

- Post 3: 23/junho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/923301177725973/?type=3>

- Post 4: 13/junho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/918168934905864/?type=3>

- Post 5: 08/junho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/915716208484470/?type=3>

» **JULHO 2015***:

- Post 1: 31/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/940922892630468/?type=3>

- Post 2: 29/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/940920602630697/?type=3>

- Post 3: 28/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/940477576008333/?type=3>

- Post 4: 28/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/940474689341955/?type=3>

- Post 5: 27/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/939684082754349/?type=3>

- Post 6: 27/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/939682842754473/?type=3>

- Post 7: 27/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/939594842763273/?type=3>

- Post 8: 24/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/936709806385110/?type=3>

- Post 9: 22/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/936692683053489/?type=3>

- Post 10: 22/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/936691079720316/?type=3>

- Post 11: 21/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/936605309728893/?type=3>

- Post 12: 17/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/935557043167053/?type=3>

- Post 13: 16/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/935127119876712/?type=3>

- Post 14: 16/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/935109693211788/?type=3>

- Post 15: 14/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/934096399979784/?type=3>

- Post 16: 13/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.800433126679446.1073742037.126330490756383/933738683348889/?type=3>

- Post 17: 13/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/933509066705184/?type=3>

- Post 18: 06/julho (Postagens que aparecem o termo "SUS" e "Sistema Único de Saúde")

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/930602446995846/?type=3>

- Post 19: 06/julho (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/930037693718988/?type=3>

- Post 20: 03/julho (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/928440903878667/?type=3>

- Post 21: 02/julho (Postagens que aparecem o termo “SUS” e “Sistema Único de Saúde”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/927983323924425/?type=3>

****Observação:**

- Post I: 27/julho (Postagens que aparece o termo “saúde pública”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/940824899306934/?type=3>

- Post II: 25/julho (Postagens que aparece o termo “saúde pública”)

<https://www.facebook.com/SaudeMG/photos/a.129234393799326.19881.126330490756383/939580112764746/?type=3>

ANEXO IV

Print da página do Facebook (Fan Page) da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG):

Link: <https://www.facebook.com/SaudeMG>

SAÚDE É ATITUDE.
LEVE UMA VIDA SAUDÁVEL E INCENTIVE SEUS AMIGOS.

www.saude.mg.gov.br/saudeohomem
Saúde MG Site

100% de taxa de resposta, tempo de resposta de 20 min
Responda mais rápido para atingir o icone

76 mil curtidas + 1.228 esta semana

Alcance de publicação de 77.381 esta semana

Visualize Feed de 1 página
Ver publicações de outras páginas

Impulsione sua publicação
O desempenho de "SaudeMG R..." está melhor do que 90% de suas publicações recentes.

Promova sua Página por R\$ 18
Conecte-se com mais pessoas em
Impulsione Página

Sobre

- 1 perfil oficial da SES-MG. Confira as regras para melhorar suas discussões e debates por aqui: <http://go.sg.gov.br/1mX>
- Normalmente responde dentro de uma hora
Enviar mensagem agora
- <http://www.saude.mg.gov.br> Impulsione site

FOTOS

751 pessoas alcançadas

5 publicações programadas
Próxima publicação agendada para amanhã às 09:00. Ver publicações.

Saúde MG adicionou 5 novas fotos.
Publicado por Paula Garbato [1] · 20 de novembro de 2010 · 48

#SaudeMG #SeteLagoas #ConselhoIntermunicipalDeSaude

Nesta sexta-feira (20/11), foi inaugurada, em Sete Lagoas, a nova sede do Conselho Intermunicipal de Saúde da Microrregião de Sete Lagoas (CISMISL). Ao todo, 12 municípios da região serão beneficiados com a obra. Saiba mais: <http://goo.gl/N17fw>

Fotos: Marcus Pereira

ESTA SEMANA

- 77.381 Alcance das publicações
- 5.809 Engajamento com a publicação
- 4 Fãs contatados
- 1 Clique no site
- 4 de 4 Fases de resposta
- 20 minutos Tempo de resposta

Recentes

- 2010
- 2014
- 2013
- 2012
- 2011
- 2010

ANEXO V

Print da página com os dados sobre a criação do endereço na *web* da SES-MG no *site* Whois Domaintools.

Link: <http://whois.domaintools.com/mg.gov.br>

The screenshot displays the Domaintools interface for the domain mg.gov.br. The top navigation bar includes 'DOMAINTOOLS', 'PROFILE', 'CONNECT', 'MONITOR', 'ACQUIRE', 'SUPPORT', a search bar, and 'LOGIN' with a 'Free Trial' button. The main content is divided into three sections: 'Whois & Quick Stats', 'Website', and 'Whois Record'. The 'Whois & Quick Stats' section provides details such as the registrant (COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ESTADO MG), creation and update dates, IP address (200.198.22.138), location (Ceara - Horizonte), and ASN (AS10670). The 'Website' section shows the server type (Apache/2.2.15) and response code (200). The 'Whois Record' section contains a text-based whois record. On the right, there is a 'View Screenshot History' section and an 'Available TLDs' section with a legend for domain status and a list of TLDs like .mg.com, .mg.net, etc., each with a 'View Whois' link.

Whois & Quick Stats

Registrant Org	COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ESTADO MG is associated with ~3 other domains
Dates	Created on 1995-07-27 - Updated on 2013-08-13
IP Address	200.198.22.138 is hosted on a dedicated server
IP Location	Ceara - Horizonte - Companhia De Tecnologia Da Informacao Estado Mg
ASN	AS10670 COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMA (registered Nov 17, 1999)
Whois History	686 records have been archived since 2006-09-28
Whois Server	whois.registro.br

Website

Website Title	None given.
Server Type	Apache/2.2.15 (Red Hat)
Response Code	200
SEO Score	0%

Whois Record (last updated on 2015-11-07)

```
domain: mg.gov.br
owner: COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ESTADO MG
responsible: Governo Minas Gerais
country: BR
owner-c: PGH14
admin-c: PGH14
tech-c: PGH14
billing-c: PGH14
nsrserver: zeus.prodemge.gov.br
nsstat: 20151107 AA
nslastaa: 20151107
```

Available TLDs

General TLDs | **Country TLDs**

The following domains are available through our preferred partners. Select domains below for more information. (3rd party site)

■ Taken domain.
■ Available domain.
■ Deleted previously owned domain.

Mg.com	View Whois
Mg.net	View Whois
Mg.org	View Whois
Mg.info	View Whois
Mg.biz	View Whois
Mg.us	View Whois

ANEXO VI

Matéria publicada no site Meio e Mensagem:

“Facebook tem 89 milhões de usuários no Brasil”

Link: <http://www.meioemensagem.com.br/home/midia/noticias/2014/08/22/Facebook-tem-89-milhoes-de-usuarios-no-Brasil.html>

The screenshot shows a news article on the website 'meioemensagem'. The page header includes the site name, date (SEXTA-FEIRA, 06 DE NOVEMBRO DE 2015), and navigation links like 'ASSINE', 'RENOVE', 'AJUDA', 'NEWSLETTER', 'ANUNCIE', 'RSS', and 'FALE CONOSCO'. The main navigation bar features categories: 'comunicação', 'marketing', 'mídia', 'GENTE', 'PORTFOLIOS', 'PROXIMA', 'PRÊMIOS', and 'CANNES'. A search bar is located on the right. On the left side, there are social media sharing buttons for Facebook (324 likes), Twitter (45 tweets), and LinkedIn (10 shares), along with a 'Pin it' button. The article title is 'Facebook tem 89 milhões de usuários no Brasil'. Below the title, it states: 'A rede social é acessada diariamente por 59 milhões de brasileiros' and '22 de Agosto de 2014 - 08:30'. The main text reads: 'O Facebook divulgou dados relativos aos usuários brasileiros da plataforma. A rede social possui 89 milhões de brasileiros que acessam o site todos os meses. O número corresponde a oito de cada dez internautas, sendo que o número total no país chega a 107,7 milhões, segundo a consultoria eMarketer. Os internautas que acessam o Facebook diariamente totalizam cerca de 59 milhões. Os dados são referentes ao segundo trimestre de 2014. O número de acessos de dispositivos móveis cresceu 55%, o que representa 68 milhões de pessoas. No último ano, a base de pessoas ativas na rede aumentou 105%, atingindo 41 milhões de pessoas.' Below the text, there are tags: 'Facebook, Brasil, Dados de Acesso'. On the right side, there is a sidebar with a list of related articles: '1 Dança das contas: Toyota e Audi Brasil', '2 Stormtrooper invadem a Leroy Merlin', '3 YouTube usa modelo de TV por publicidade', '4 Dez disputam conta de R\$ 18 milhões do Sebrae', and '5 A triste história da Idela errada'.

ANEXO VII

Matéria publicada no site G1:

“Facebook bate marca de 1 bilhão de usuários conectados em um único dia”

Link: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2015/08/facebook-bate-marca-de-1-bilhao-de-usuarios-conectados-em-um-unico-dia.html>

globo.com g1 globoesporte gshow famosos & etc videos ASSINE JÁ CENTRAL E-MAIL ENTRAR >

MENU G1 TECNOLOGIA E GAMES BUSCAR

27/08/2015 19h54 - Atualizado em 27/08/2015 19h56 AFP

Facebook bate marca de 1 bilhão de usuários conectados em um único dia

“1 entre 7 pessoas na Terra usaram Facebook”, comemorou Zuckerberg. Número de usuários ativos cresceu 13% em 2015, atingindo 1,49 bilhão.

De France Presse



Pela primeira vez, 1 bilhão de usuários se conectaram ao Facebook em um único dia (Foto: Rick Wilking/Reuters)

O Facebook comemorou nesta quinta-feira (27) uma nova façanha, ao atingir a marca de 1 bilhão de usuários acessando a maior rede social do mundo em um único dia.

saiba mais

Facebook testa M, seu assistente pessoal dentro do Messenger

Moments é app do Facebook para facilitar compartilhamento de fotos

“Nós acabamos de alcançar um marco importante”, afirmou Mark Zuckerberg, criador do Facebook, em uma publicação em seu perfil no site. “Na segunda-feira (24), uma entre sete pessoas na Terra usaram o Facebook para se conectar com os amigos e a família”, disse.

Segundo Zuckerberg, esta foi a primeira vez que 1 bilhão de pessoas usaram o Facebook em um único dia. “Quando nós discutimos

PUBLICIDADE



FAÇA UM TEST DRIVE E CONCORRA A 4 FIAT 0 KM. ACESSE O SITE FIAT.COM.BR/LOVEDRIVE SAIBA MAIS

Tecnologia e Games

veja tudo sobre >

- China vai combater venda de produtos falsificados no... 07/11/2015
- 'Warcraft' coloca homens e orcs para lutar no primeiro... 07/11/2015
- Mais lidas do dia: 6/novembro/2015 06/11/2015
- 'Overwatch' chega no 1º semestre de 2016 a PCs, Playstation... 06/11/2015

Últimas notícias +

Facebook +

Mark Zuckerberg +

ANEXO VIII

Matéria publicada no site G1:

“Pela 1ª vez, acesso à internet chega a 50% das casas no Brasil, diz pesquisa”

Link: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2015/09/pela-1-vez-acesso-internet-chega-50-das-casas-no-brasil-diz-pesquisa.html>

globo.com g1 globoesporte gshow famosos & etc vídeos ASSINE JÁ CENTRAL E-MAIL ENTRAR >

MENU G1 TECNOLOGIA E GAMES BUSCAR

15/09/2015 12h03 - Atualizado em 15/09/2015 16h13

Pela 1ª vez, acesso à internet chega a 50% das casas no Brasil, diz pesquisa

32,3 milhões de lares estava conectados em 2014, mostra TIC Domicílios. Pesquisa passou a considerar acessos a celulares em casa.

Hilton Simões Gomes
Do G1, em São Paulo

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST

O número de lares brasileiros conectados à internet chegou ou 32,3 milhões de domicílios em 2014. Pela primeira vez, 50% do total das casas estão conectadas, mostra a pesquisa TIC Domicílios 2014, realizada pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br) e apresentada nesta terça-feira (15).

Lares conectados no Brasil

Chega a 50% o nº de casas com acesso à internet

Ano	% de lares conectados
2010	18
2011	24
2012	27
2013	38
2014	50

Fonte: TIC Domicílios (Cetic.br)

O Cetic, órgão vinculado ao Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (Nic.br), elaborou a pesquisa a partir de entrevistas a moradores de 19 mil domicílios em mais de 350 municípios de todo o Brasil entre outubro de 2014 e março de 2015.

Em 2013, 43% das casas no Brasil estavam conectadas. O salto para 50% ocorreu porque, a partir da edição de 2014, a TIC Domicílios passou a incluir na conta dos lares conectados as casas com acessos feitos pelo celular.

81,5 milhões acessam por celular

“O smartphone têm sido um dispositivo que permite a inclusão de cidadãos que não usavam a rede”, afirmou Alexandre Barbosa, gerente do Cetic. A pesquisa aponta que 47% dos brasileiros com mais de 10 anos, ou 81,5 milhões de pessoas, navegaram na internet por meio de um celular em 2014.

Diferentemente dos dados da Agência Nacional das Telecomunicações (Anatel), que mostra o número de linhas de celular, a pesquisa traz a quantidade de pessoas que de fato usaram celular. Em 2014, o Brasil atingiu 148,2 milhões de pessoas com acesso ao aparelho. Segundo a Anatel, o país fechou o ano com linhas de 281,1 milhões – densidade de 138 conexões móveis a cada 100 habitantes.

Tecnologia e Games

veja tudo sobre >

- China vai combater venda de produtos falsificados no...
07/11/2015
- 'Warcraft' coloca homens e orcs para lutar no primeiro...
07/11/2015
- Mais lidas do dia: 6/novembro/2015
06/11/2015
- 'Overwatch' chega no 1º semestre de 2016 a PCs, Playstation...
06/11/2015

Últimas notícias +

Anatel +

G1 primeira página

ANEXO IX

Artigo publicado no site Ministério da Saúde sobre a História do órgão federal:

Link: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/historico>



The screenshot shows the 'portal da saúde' website interface. At the top, there is a navigation bar with 'BRASIL' and 'Acesso à informação'. Below this is a search bar and social media icons. The main menu includes 'Cidadão', 'Profissional e Gestor', 'O Ministério', 'Serviços', 'Biblioteca', 'Acesso à Informação', and 'Suporte a Sistemas'. The 'Histórico' section is active, displaying the title 'Do sanitário à municipalização'. The text describes the history of the Brazilian Public Health system, starting from 1808 and the creation of the Ministry of Health in 1953. It mentions the Oswaldo Cruz Institute, the National School of Public Health, and the 1963 National Health Conference. It also notes the 1964 military takeover and the 1967 administrative reform. The text concludes with the 1988 Constitution and the 1990 Organic Law of Health.

Do sanitário à municipalização

Muito embora a história da Saúde Pública Brasileira tenha início em 1808, o Ministério da Saúde só veio a ser instituído no dia 25 de julho de 1953, com a Lei nº 1.920, que desdobrou o então Ministério da Educação e Saúde em dois ministérios: Saúde e Educação e Cultura. A partir da sua criação, o Ministério passou a encarregar-se, especificamente, das atividades até então de responsabilidade do Departamento Nacional de Saúde (DNS), mantendo a mesma estrutura que, na época, não era suficiente para dar ao órgão governamental o perfil de Secretaria de Estado, apropriado para atender aos importantes problemas da saúde pública existentes. Na verdade, o Ministério limitava-se a ação legal e a mera divisão das atividades de saúde e educação, antes incorporadas num só ministério. Mesmo sendo a principal unidade administrativa de ação sanitária direta do Governo, essa função continuava, ainda, distribuída por vários ministérios e autarquias, com pulverização de recursos financeiros e dispersão do pessoal técnico, ficando alguns vinculados a órgãos de administração direta, outros às autarquias e fundações.

Três anos após a criação do Ministério, em 1956, surge o Departamento Nacional de Endemias Rurais, que tinha como finalidade organizar e executar os serviços de investigação e de combate à malária, leishmaniose, doença de Chagas, peste, brucelose, febre amarela e outras endemias existentes no país, de acordo com as conveniências técnicas e administrativas.

O Instituto Oswaldo Cruz preservava sua condição de órgão de investigação, pesquisa e produção de vacinas. A Escola Nacional de Saúde Pública incumbia-se da formação e aperfeiçoamento de pessoal e o antigo Serviço Especial de Saúde Pública atuava no campo da demonstração de técnicas sanitárias e serviços de emergência a necessitarem de pronta mobilização, sem prejuízo de sua ação executiva direta, no campo do saneamento e da assistência médico-sanitária aos estados.

No início dos anos 60, a desigualdade social, marcada pela baixa renda per capita e a alta concentração de riquezas, ganha dimensão no discurso dos sanitaristas em torno das relações entre saúde e desenvolvimento. O planejamento de metas de crescimento e de melhorias, conduziram o que alguns pesquisadores intitularam como a grande panacéia dos anos 60 - o planejamento global e o planejamento em saúde. As propostas para adequar os serviços de saúde pública à realidade diagnosticada pelos sanitaristas desenvolvimentistas tiveram marcos importantes, como a formulação da Política Nacional de Saúde na gestão do então ministro, Estácio Souto-Maior, em 1961, com o objetivo de redefinir a identidade do Ministério da Saúde e colocá-lo em sintonia com os avanços verificados na esfera econômico-social.

Outro marco da história da saúde no âmbito ministerial ocorreu em 1963, com a realização da III Conferência Nacional da Saúde (CNS), convocada pelo ministro Wilson Fadul, árduo defensor da tese de municipalização. A Conferência propunha a reordenação dos serviços de assistência médico-sanitária e alinhamentos gerais para determinar uma nova divisão das atribuições e responsabilidades entre os níveis político-administrativos da Federação visando, sobretudo, a municipalização.

Em 1964, os militares assumem o governo e Raymundo de Brito firma-se como ministro da saúde e reitera o propósito de incorporar ao MS a assistência médica da Previdência Social, dentro da proposta de fixar um Plano Nacional de Saúde segundo as diretrizes da III Conferência Nacional de Saúde.

Com a implantação da Reforma Administrativa Federal, em 25 de fevereiro de 1967, ficou estabelecido que o Ministério da Saúde seria o responsável pela formulação e coordenação da Política Nacional de Saúde, que até então não havia saído do papel. Ficaram as seguintes áreas de competência: política nacional de saúde; atividades médicas e paramédicas; ação preventiva em geral, vigilância sanitária de fronteiras e de portos marítimos, fluviais e aéreos; controle de drogas, medicamentos e alimentos e pesquisa médico-sanitária.

O Ministério da Saúde passou por diversas reformas na estrutura. Destaca-se a reforma de 1974, na qual as Secretarias de Saúde e de Assistência Médica foram englobadas, passando a constituir a Secretaria Nacional de Saúde, para reforçar o conceito de que não existia dicotomia entre Saúde Pública e Assistência Médica. No mesmo ano, a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública - SUCAM - passa à subordinação direta do Ministro do Estado, para possibilitar-lhe maior flexibilidade técnica e administrativa, elevando-se a órgão de primeira linha. Foram criadas as Coordenadorias de Saúde, compreendendo cinco regiões: Amazônia, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, ficando as Delegacias Federais de Saúde compreendidas nessas áreas subordinadas às mesmas. As Delegacias Federais de Saúde deixavam, assim, de integrar órgãos de primeira linha. É criada também, a Coordenadoria de Comunicação Social como órgão de assistência direta e imediata do Ministro de Estado e instituído o Conselho de Prevenção Antitóxico, como órgão colegiado, diretamente subordinado ao Ministro de Estado.

Do final da década de 80 em diante, destaca-se a Constituição Federal de 1988, que determinou ser dever do Estado garantir saúde a toda a população e, para tanto, criou o Sistema Único de Saúde. Em 1990, o Congresso Nacional aprovou a Lei Orgânica da Saúde que detalha o funcionamento do Sistema.